



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - DFC	
	Em milhares de R\$ 2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido antes do IR e Contribuição Social	502,63
Ajustes: Depreciações, Amortizações e Exaustões	2.247,79
(=) Lucro líquido Ajustado	2.750,42
Ajustes dos Exercícios Anteriores	(44,72)
Soma	2.705,70
Variação das Contas de Ativo e Passivo	
Clientes	(3.184,41)
Estoques	(2.594,31)
Impostos a Recuperar	3,55
Outros Valores a Receber	622,31
Fornecedores	(9,46)
Tributos a Pagar	205,10
Obrigações Sociais	25,15
Empréstimos e Financiamentos	(376,31)
Outros Valores a Pagar	(365,14)
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	(2.967,82)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisição do Imobilizado	(42,18)
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(42,18)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2.820,50
Pagamentos de Financiamentos	(377,47)
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	2.443,03
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NO PERÍODO	(566,97)
Variação no Caixa e Equivalentes-Caixa	(566,97)
Caixa e equivalentes-caixa no final do período	136,45
Caixa e equivalentes-caixa no início do período	703,42
Informações Complementares	
Juros pagos	1.450,25

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA	
	Em milhares de R\$ 2008
Valor Adicionado Gerado	
Receita com vendas de produtos próprios	46.178,23
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(40.621,30)
(=) Valor adicionado bruto	5.556,93
(-) Retenções	(2.247,79)
(=) Valor adicionado líquido pela entidade	3.309,14
(+) Valor adicionado recebidas em transferência	309,38
(=) Valor adicionado total a distribuir	3.618,52
Distribuição do Valor Adicionado	
Pessoal e encargos	1.217,15
Impostos, taxas e contribuições	308,78
Juros e aluguéis	1.634,68
Lucros retidos	457,91

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Indústrias Dureino S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Teresina-PI e prazo de duração indeterminado, tem uma atuação desde a aquisição do grão de soja até a produção de farelo de soja, óleo refinado de soja e óleo refinado de babaçu para o consumidor final. A Dureino é uma empresa genuinamente piauiense e está presente em quase todos os estados do Nordeste. Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 6.404/76, alterações posteriores e das disposições contidas em seu Estatuto Social.

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, Lei 6.404/76 e alterações posteriores, aquelas oriundas da Lei n. 11.638 de 28.12.07 e pela Medida Provisória n. 449 de 03.12.08, bem como as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Analisando tais alterações na Lei nº 6.404/76, verificou-se preliminarmente que as Demonstrações Contábeis da Dureino não sofrerão modificações significativas nos próximos períodos, quanto a reconhecimento e mensuração dos elementos patrimoniais e de resultados.

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS

a. Estimativas contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas técnicas, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem diferir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

b. Caixa e equivalentes a caixa:

Representa os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata em fundos de renda fixa e/ou em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores há 90 dias. As aplicações financeiras, por sua própria natureza, já estão mensuradas a valor justo por meio do reconhecimento no resultado.

c. Clientes

São registrados no Balanço Patrimonial pelo valor nominal dos títulos de créditos e, quando cabível, acrescidos das variações monetárias ou cambiais.

d. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção.

e. Impostos e contribuições sobre o lucro

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) são calculados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. Quando a probabilidade futura de não utilização desses créditos for provável é feita uma provisão para não recuperação desses impostos diferidos.

f. Imobilizado e Diferido

Os ativos classificados no Ativo Imobilizado e Diferido são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva depreciação ou amortização acumulada.

g. Demais Ativos e Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo são mensurados pelo custo de aquisição acrescido, quando aplicável, de rendimentos e variações monetárias auferidas.

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são reconhecidos pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, acrescidos de encargos financeiros e variações monetárias.

hi. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda é reconhecida no momento da entrega física dos bens ou serviços, transferência de propriedade e quando todas as seguintes condições tiverem sido satisfeitas: a) o cliente assume os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens; b) o valor da receita pode ser medido com segurança; c) o reconhecimento de contas a receber é provável; e d) os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser medidos com segurança. Com base nas normas vigentes, essas subvenções não podem ser reconhecidas diretamente em conta do patrimônio líquido, e transitaram pelo resultado do exercício em atendimento ao regime de competência.

NOTA 4: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes-Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

NOTA 5: CLIENTES

Os saldos de clientes estão registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

NOTA 6: IMPOSTOS A RECUPERAR

Compreende os impostos retidos sobre aplicações financeiras realizadas; saldos dos créditos por aquisição de insumos para produção, deduzidos dos débitos pelas saídas e a parcela circulante dos créditos por aquisição de imobilizado que serão compensados com o respectivo imposto a pagar, quando possível. Os impostos a recuperar são mensurados pelos valores de realização.

NOTA 7: ESTOQUES

Os estoques de produtos prontos, em elaboração as matérias-primas foram avaliados, respectivamente, pelos custos médios de produção e aquisição.